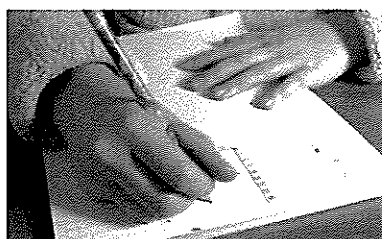
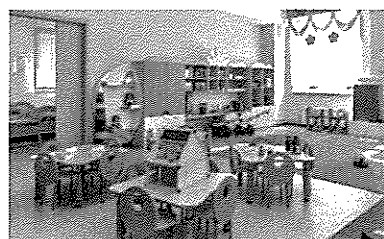
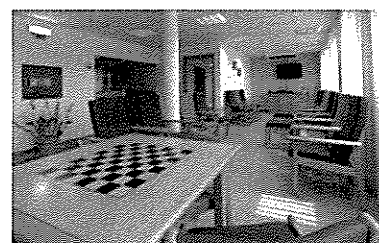


*Handwritten signatures and initials, including 'Jus' and 'Mf'.*

# Santa Casa da Misericórdia de Mação

## Demonstrações Financeiras e Anexo

### 2022



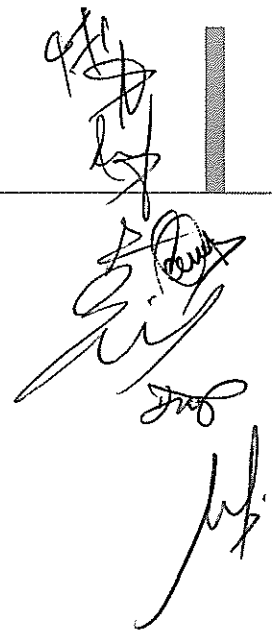
## Índice

### Demonstrações financeiras individuais para o período findo em 31 de dezembro de 2022

• Balanço Individual em 31 de dezembro de 2022.....	4
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de dezembro de 2022.....	5
• Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais Individuais em 31 de dezembro de 2021.....	6
• Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais Individuais em 31 de dezembro de 2022.....	7
• Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de dezembro de 2022.....	8

### Anexo

1. Identificação da entidade .....	9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	9
3. Principais políticas contabilísticas .....	11
4. Ativos fixos tangíveis .....	17
5. Bens do património histórico e cultural .....	19
6. Ativos intangíveis .....	19
7. Investimentos financeiros .....	20
8. Inventários .....	20
9. Créditos a receber .....	21
10. Estado e outros entes públicos .....	22
11. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....	23
12. Diferimentos .....	23
13. Outros ativos correntes .....	23
14. Caixa e depósitos bancários .....	24
15. Fundos .....	24
16. Reservas.....	24
17. Resultados transitados.....	24
18. Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais.....	25
19. Financiamentos obtidos .....	26
20. Fornecedores.....	26
21. Outros passivos correntes .....	27
22. Vendas e prestações de serviços .....	27
23. Subsídios à exploração.....	29
24. Custo das vendas.....	29
25. Fornecimentos e serviços externos.....	30
26. Gastos com o pessoal .....	31
27. Outros rendimentos.....	31
28. Outros gastos .....	32
29. Gastos/reversões de depreciação e de amortização .....	32
30. Resultados financeiros .....	32
31. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	33
32. Eventos subsequentes.....	33
33. Honorários do Revisor Oficial de Contas .....	33

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature and several smaller initials.

## Demonstrações Financeiras Individuais

Período findo em 31 de dezembro de 2022

## Balço em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.22	31.Dez.21
<b>Ativo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1 826 219,57	1 921 743,85
Bens do património histrico e cultural	5	33 612,53	33 612,53
Ativos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros	7	13 433,53	11 407,17
<b>Total dos ativos não correntes</b>		<b>1 873 265,63</b>	<b>1 966 763,55</b>
<b>Corrente</b>			
Inventários	8	10 295,57	12 318,73
Créditos a receber	9	54 335,35	74 256,82
Estado e outros entes públicos	10	2 719,18	4 477,02
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc./membros	11	2 523,00	2 985,00
Diferimentos	12	7 146,90	6 759,64
Outros ativos correntes	13	39 034,49	45 566,05
Caixa e depósitos bancários	14	329 884,88	371 985,35
<b>Total dos ativos correntes</b>		<b>445 939,37</b>	<b>518 348,61</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>2 319 205,00</b>	<b>2 485 112,16</b>
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	15	410 804,70	410 804,70
Reservas	16	5 544,15	5 544,15
Resultados transitados	17	923 878,14	926 042,87
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	18	718 728,31	717 379,64
Resultado líquido do período		-164 156,45	8 340,54
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>1 894 798,85</b>	<b>2 068 111,90</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	19	24 398,49	56 636,12
<b>Total dos Passivos Não Correntes</b>		<b>24 398,49</b>	<b>56 636,12</b>
<b>Corrente</b>			
Fornecedores	20	34 739,39	43 879,21
Estado e outros entes públicos	10	32 716,82	29 662,54
Diferimentos	12	38 044,79	24,00
Financiamentos obtidos	19	31 822,23	39 270,80
Outros passivos correntes	21	262 684,43	247 527,59
<b>Total dos Passivos Correntes</b>		<b>400 007,66</b>	<b>360 364,14</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>424 406,15</b>	<b>417 000,26</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>2 319 205,00</b>	<b>2 485 112,16</b>

O anexo faz parte integrante do balanço para o período findo em 31 de dezembro de 2022

A MESA ADMINISTRATIVA

O CONTABILISTA CERTIFICADO

**Demonstração dos Resultados por Naturezas de 2022 e 2021**

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.22	31.Dez.21
Vendas e serviços prestados	22	837 115,53	820 240,83
Subsídios, doações e legados à exploração	23	699 900,43	758 024,87
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	-287 944,09	-164 517,98
Fornecimentos e serviços externos	25	-222 934,92	-248 405,98
Gastos com o pessoal	26	-1 286 148,91	-1 220 681,49
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	15 086,53	0,00
Outros rendimentos	27	206 295,08	173 072,17
Outros gastos	28	-17 246,94	-3 500,41
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-55 877,34</b>	<b>114 232,01</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	29	-106 895,90	-104 511,85
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-162 773,24</b>	<b>9 720,16</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	30	349,31	576,13
Juros e gastos similares suportados	30	-1 732,52	-1 955,75
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-164 156,45</b>	<b>8 340,54</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-164 156,45</b>	<b>8 340,54</b>

anexo faz parte integrante da demonstração de resultados por naturezas para o período findo em 31 de dezembro de 2022

A MESA ADMINISTRATIVA

*[Handwritten signatures in blue ink]*

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*[Handwritten signature in blue ink]*

**Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais para o período findo em 31 de dezembro de 2022**

(Valores expressos em euros)

Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>1</b>	410 804,70	5 544,15	926 042,87	717 379,64	8 340,54	2 068 111,90
<b>Alterações no período:</b>						
17	0,00	0,00	8 340,54	0,00	-8 340,54	0,00
<b>2</b>	0,00	0,00	8 340,54	0,00	-8 340,54	0,00
<b>3</b>					<u>-164 156,45</u>	<u>-164 156,45</u>
<b>4 = 2 + 3</b>					<u>-172 496,99</u>	<u>-164 156,45</u>
<b>Operações com instituidores no período</b>						
17; 18	0,00	0,00	0,00	1 348,67	0,00	1 348,67
<b>5</b>	0,00	0,00	0,00	1 348,67	0,00	1 348,67
<b>= 1 + 2 + 3 + 5</b>	410 804,70	5 544,15	934 383,41	718 728,31	-164 156,45	1 905 304,12

□ anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio para o período findo em 31 de dezembro de 2022

A MESA ADMINISTRATIVA

O CONTABILISTA CERTIFICADO

**Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais para o período findo em 31 de dezembro de 2021**

(Valores expressos em euros)

	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período de 2021	<b>1</b>	410 804,70	5 544,15	926 042,87	717 379,64	8 340,54	<b>2 068 111,90</b>
Alterações no período:							
Aplicação do resultado líquido de 2020	17	0,00	0,00	8 340,54	0,00	-8 340,54	0,00
	<b>2</b>	0,00	0,00	8 340,54	0,00	-8 340,54	0,00
Resultado líquido do período	<b>3</b>					-164 156,45	-164 156,45
Resultado integral	<b>4 = 2 + 3</b>					-172 496,99	-164 156,45
Operações com instituidores no período	17; 18	0,00	0,00	0,00	1 348,67	0,00	1 348,67
Outras operações	<b>5</b>	0,00	0,00	0,00	1 348,67	0,00	1 348,67
Posição no fim do período de 2021	<b>= 1 + 2 + 3 + 5</b>	410 804,70	5 544,15	934 383,41	718 728,31	-164 156,45	<b>1 905 304,12</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio para o período findo em 31 de dezembro de 2022

A MESA ADMINISTRATIVA

O CONTABILISTA CERTIFICADO

## Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em euros)

	31.Dez.22	31.Dez.21
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Recebimentos de clientes e utentes	884 716,13	823 461,73
Pagamentos a fornecedores	-515 851,83	-404 326,27
Pagamentos ao pessoal	-1 286 148,91	-1 220 681,49
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>-917 284,61</b>	<b>-801 546,03</b>
Outros recebimentos/pagamentos	912 019,18	898 671,88
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)	<b>-5 265,43</b>	<b>97 125,85</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-8 867,20	-66 196,09
Investimentos financeiros	-2 026,36	-2 483,67
	<b>-10 893,56</b>	<b>-68 679,76</b>
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	0,00	25 000,00
Outros ativos	3 050,00	0,00
Juros e rendimentos similares	349,31	576,13
	<b>3 399,31</b>	<b>25 576,13</b>
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)	<b>-7 494,25</b>	<b>-43 103,63</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	0,00	40 096,23
Donativos	12 077,93	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
	<b>12 077,93</b>	<b>40 096,23</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-39 686,20	-25 920,12
Juros e gastos similares	-1 732,52	-1 955,75
	<b>-41 418,72</b>	<b>-27 875,87</b>
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)	<b>-29 340,79</b>	<b>12 220,36</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>-42 100,47</b>	<b>66 242,58</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>371 985,35</b>	<b>305 742,77</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>329 884,88</b>	<b>371 985,35</b>

□ anexo faz parte integrante da demonstração de fluxos de caixa para o período findo em 31 de dezembro de 2022

A MESA ADMINISTRATIVA

O CONTABILISTA CERTIFICADO



**Santa Casa da Misericórdia de Mação**  
**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais**  
**para o período findo em 31 de dezembro de 2022**

(Valores expressos em euros)

**1. Identificação da entidade**

A Santa Casa da Misericórdia de Mação é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social, como tal registada em 06/12/1982 a título definitivo e sob o n.º 57/82 no Instituto da Segurança Social.

As valências que fazem parte da Instituição na prossecução do objeto social são: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (2 Lares – Novo Lar e Lar Sede), Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Centro de Alojamento Temporário, Unidade de Apoio Integrado, Creche, Centro de Atividades dos Tempos Livres. Desenvolve ainda outras atividades: Programa de Intervenção Precoce, Cantinas Sociais e Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas.

**2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

a) Referencial Contabilístico

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e foram objeto de alterações substanciais na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho, no que diz respeito aos modelos de demonstrações financeiras neles previstos.

Os Decretos referidos indicam que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 16 de julho.

b) Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

**Continuidade:**

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

**Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

**Consistência de Apresentação:**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

**Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

**Compensação:**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim, como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

**Informação Comparativa:**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

**3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

**3.1. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Mação estão apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

**3.2. Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, com exceção dos prédios rústicos e dos bens do património histórico, artístico e cultural que não são objeto de depreciação e são apresentados no Balanço pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidades acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Aos bens adquiridos até 31/12/2011 aplicam-se as taxas de depreciação definidas pela Segurança Social no âmbito do POCIPSS. Aos bens adquiridos após 01/01/2012 aplicam as taxas de depreciação definidas no DR nº 25/2009.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	<u>Anos de vida útil</u>
Edifícios e outras construções	6 - 50
Equipamento básico	3 - 12
Equipamento de transporte	4 - 8
Equipamento administrativo	4 - 20
Outros ativos fixos tangíveis	3 - 25

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

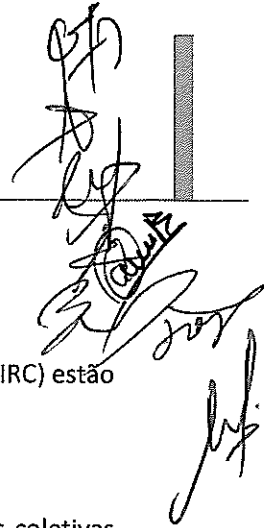
As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

### 3.3. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os investimentos financeiros são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda.

Os ganhos ou perdas até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.



#### 3.4. Imposto sobre o rendimento

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do período das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Período efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das

circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2017 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### 3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado. Em 2022, com a utilização de software de stocks, manteve-se o sistema de Inventário Intermitente. O custo médio ponderado é o método de custeio utilizado. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

No caso dos inventários adquiridos a título gratuito, os mesmos são valorizados pela quantia que a Entidade teria que pagar para comprar inventários equivalentes.

### 3.6. Clientes/Utentes e outros valores a receber

As contas de “Clientes/Utentes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### 3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “Passivo Corrente”.

### 3.8. Provisões

A entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os custos de empréstimos obtidos que sejam diretamente atribuíveis á aquisição, construção ou produção de um ativo devem ser capitalizados.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.11. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2. e 3.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.12. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.13. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.



4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos períodos de 2022 e de 2021 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2022				Saldo em 31-Dez-22
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições Dotações	Abates	Transferências Regularizações	
<b>Custo:</b>					
Terrenos e recursos naturais	59 590,84	0,00	0,00	0,00	59 590,84
Edifícios e outras construções	2 793 350,71	0,00	0,00	0,00	2 793 350,71
Equipamento básico	678 770,24	1 836,07	0,00	0,00	680 606,31
Equipamento de transporte	175 685,12	3 746,38	0,00	0,00	179 431,50
Equipamento administrativo	139 520,23	3 339,26	0,00	0,00	142 859,49
Outros activos fixos tangíveis	232 218,15	3 400,74	0,00	0,00	235 618,89
	<b>4 079 135,29</b>	<b>12 322,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 091 457,74</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	1 067 560,70	66 114,92	0,00	0,00	1 133 675,62
Equipamento básico	659 708,63	15 490,92	0,00	-140,80	675 058,75
Equipamento de transporte	120 122,39	14 068,12	0,00	0,00	134 190,51
Equipamento administrativo	134 670,21	1 976,54	0,00	-2,00	136 644,75
Outros activos fixos tangíveis	175 329,51	10 553,83	0,00	-214,80	185 668,54
	<b>2 157 391,44</b>	<b>108 204,33</b>	<b>0,00</b>	<b>-357,60</b>	<b>2 265 238,17</b>
<b>Perdas por imparidade acumuladas</b>					
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Ativo Líquido</b>					
Terrenos e recursos naturais	59 590,84				59 590,84
Edifícios e outras construções	1 725 790,01				1 659 675,09
Equipamento básico	19 061,61				5 547,56
Equipamento de transporte	55 562,73				45 240,99
Equipamento administrativo	4 850,02				6 214,74
Outros activos fixos tangíveis	56 888,64				49 950,35
	<b>1 921 743,85</b>				<b>1 826 219,57</b>

Anexo às Demonstrações Financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Mação

	31 de Dezembro de 2021				
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições Dotações	Abates	Transferências Regularizações	Saldo em 31-Dez-21
<b>Custo:</b>					
Terrenos e recursos naturais	59 590,84	0,00	0,00	0,00	59 590,84
Edifícios e outras construções	2 809 042,61	0,00	0,00	-15 691,90	2 793 350,71
Equipamento básico	678 039,96	730,28	0,00	0,00	678 770,24
Equipamento de transporte	133 895,11	41 790,01	0,00	0,00	175 685,12
Equipamento administrativo	139 520,23	0,00	0,00	0,00	139 520,23
Outros activos fixos tangíveis	208 617,67	23 600,48	0,00	0,00	232 218,15
	<b>4 028 706,42</b>	<b>66 120,77</b>	<b>0,00</b>	<b>-15 691,90</b>	<b>4 079 135,29</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	1 002 464,76	66 115,92	0,00	-1 019,98	1 067 560,70
Equipamento básico	640 734,30	18 974,33	0,00	0,00	659 708,63
Equipamento de transporte	112 616,94	7 505,45	0,00	0,00	120 122,39
Equipamento administrativo	133 428,75	1 241,46	0,00	0,00	134 670,21
Outros activos fixos tangíveis	164 654,82	10 674,69	0,00	0,00	175 329,51
	<b>2 053 899,57</b>	<b>104 511,85</b>	<b>0,00</b>	<b>-1 019,98</b>	<b>2 157 391,44</b>
<b>Perdas por imparidade acumuladas</b>					
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Ativo Líquido</b>					
Terrenos e recursos naturais	59 590,84				59 590,84
Edifícios e outras construções	1 806 577,85				1 725 790,01
Equipamento básico	37 305,66				19 061,61
Equipamento de transporte	21 278,17				55 562,73
Equipamento administrativo	6 091,48				4 850,02
Outros activos fixos tangíveis	43 962,85				56 888,64
	<b>1 974 806,85</b>				<b>1 921 743,85</b>

5. Bens do património histórico e cultural

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o movimento ocorrido nesta rubrica, foi o que se segue:

	31 de Dezembro de 2022		31 de Dezembro de 2021	
	Saldo em 01-Jan-22	Saldo em 31-Dez-22	Saldo em 01-Jan-21	Saldo em 31-Dez-21
<b>Bens do património histórico e cultural</b>				
Igreja	33 612,53	33 612,53	33 612,53	33 612,53
	<u>33 612,53</u>	<u>33 612,53</u>	<u>33 612,53</u>	<u>33 612,53</u>

6. Ativos intangíveis

Nos exercícios de 2022 e 2021, não ocorreram movimentos nos ativos intangíveis, conforme quadro seguinte:

	31 de Dezembro de 2022		31 de Dezembro de 2021	
	Saldo em 01-Jan-22	Saldo em 31-Dez-22	Saldo em 01-Jan-21	Saldo em 31-Dez-21
<b>Ativos Intangíveis em Curso:</b>				
	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

7. Investimentos financeiros

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o movimento ocorrido no valor dos Investimentos Financeiros, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2022		
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-22
<b>Não correntes</b>			
TVI	0,00	0,00	0,00
CCAM	205,00	0,00	205,00
Outras Empresas	5,00	0,00	5,00
Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho	9 591,26	2 026,36	11 617,62
FRSS - Fundo Reestruturação do Setor Solidário	1 605,91	0,00	1 605,91
	<b>11 407,17</b>	<b>2 026,36</b>	<b>13 433,53</b>
	31 de Dezembro de 2021		
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-21
<b>Não correntes</b>			
TVI	0,00	0,00	0,00
CCAM	205,00	0,00	205,00
Outras Empresas	5,00	0,00	5,00
Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho	7 107,59	2 483,67	9 591,26
FRSS - Fundo Reestruturação do Setor Solidário	1 605,91	0,00	1 605,91
	<b>8 923,50</b>	<b>2 483,67</b>	<b>11 407,17</b>

8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2022		31 de Dezembro de 2021	
	Saldo em 01-Jan-22	Saldo em 31-Dez-22	Saldo em 01-Jan-21	Saldo em 31-Dez-21
Materias primas subsidiárias e de consumo	12 318,73	10 295,57	10 960,64	12 318,73
	<b>12 318,73</b>	<b>10 295,57</b>	<b>10 960,64</b>	<b>12 318,73</b>
Perdas por imparidades de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>12 318,73</b>	<b>10 295,57</b>	<b>10 960,64</b>	<b>12 318,73</b>

9. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica "Créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2022		31 de Dezembro de 2021	
	Corrente		Corrente	
Créditos a receber	87 660,05	100%	136 681,55	100%
Clientes	0,00	0%	0,00	0%
Utentes	54 335,35	62%	78 160,19	57%
Cobrança Duvidosa	33 324,70	38%	58 521,36	43%
Perdas por imparidade acumuladas	33 324,70		58 521,36	
	54 335,35		78 160,19	

	31-dez-22	31-dez-21
Perdas por imparidades		
Saldo a 1 de Janeiro	58 521,36	58521,36
Aumento	13 877,63	0,00
Reversão	28 964,16	0,00
Regularizações	-10 110,13	0,00
	<u>33 324,70</u>	<u>58 521,36</u>

Perdas por Imparidade 2022		
Maria Rosa	13 877,63	
	0,00	
	<u>13 877,63</u>	

Reversões de Imparidade 2022		
Maria Luísa Paulo	12 599,65	
Lucinda Francisca	11 364,51	
António Marques Filipe	5 000,00	
	<u>28 964,16</u>	

Detalhe das Perdas por Imparidade Acumuladas a 31 de Dezembro de 2022	
Maria Rosa	22 188,60
Manuel Luis Saramago Gaspar	3 684,07
Ana Costa Heitor	1 392,65
Arminda M. Igreja	1 352,49
António João da Silva Alexandre	463,16
Leonardo Filipe Navalho Marques	427,68
Matilde Morgado Porto	276,50
Luisa Manuel Marques Santos	275,00
Ana Paula Marques Santos	250,00
João Pedro Alves Lopes	190,00
Albina Viegas	176,15
Margarida Bernardo	92,46
João Carpinteiro	76,00
Luna Isabela Camera	71,28
Manuel Pires Maia	63,18
Maria Rosa Tavares Silva	50,00
Pedro Marques Santos	50,00
Verónica Maria Ferreira da Silva	34,25
Micael Alexandre Costa Silva	34,00
Fernando P. Marques Santos	25,00
António Alves	23,74
Maria Isilda Neves Luis	12,60
Maria de Fátima Heitor Saramago Mateus	7,60
Maria Heitor Saramago	7,60
Susana Heitor Saramago	7,56
	<u>33 324,70</u>

Anexo às Demonstrações Financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Mação

Detalhe das Perdas por Imparidade Acumuladas a 31 de Dezembro de 2021

Clientes:

António Alves	23,74
	<u>23,74</u>

Utentes Lar:

Ricardo Antonio Gonçalves	374,98
Maria do Céu Gomes Diogo da Chica	178,30
Dulcelina Farias Canas Monteiro	90,66
Arminda M. Igreja	1 352,49
Vitor Marques Santos	1 025,00
Ana Paula Marques Santos	250,00
Maria Rosa Tavares Silva	50,00
Pedro Marques Santos	50,00
Fernando P. Marques Santos	25,00
Luís Manuel Marques Santos	275,00
Antonio Marques Filipe	9 470,01
Ana Costa Heitor	1 392,65
Susana Heitor Saramago	93,39
Maria de Fátima heitor Saramago Mateus	93,39
Maria Céu Heitor Saramago	93,37
Manuel Luis Saramago Gaspar	3 684,07
Susana Heitor Saramago	7,56
Maria de Fátima Heitor Saramago Mateus	7,60
Maria céu Heitor Saramago	7,60
Maria Helena	1 068,13
Albina Colaço Viegas	176,15
Lucinda Francisca	11 364,51
Maria Isilda Neves Luis	12,60
Manuel António Pires Maia	63,18
Maria Rosa	0,00
Maria Luisa Paulo	25 626,65
António José da Silva Alexandre	463,16
	<u>57 295,45</u>

Utentes do Jardim Infância:

Micael Alexandre Costa Silva	34,00
João Rafael Saianda Carpinteiro	76,00
Matilde Morgado Porto	276,50
Verónica Maria Ferreira da Silva	34,25
Leonardo Filipe Navalho Marques	427,68
Margarida Constâncio Bernardo	92,46
João Pedro Alves Lopes	190,00
Luna Isabela Camera Ansseris	71,28
	<u>1 202,17</u>
	<u>58 521,36</u>

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2 719,18	4 477,02
	<u>2 719,18</u>	<u>4 477,02</u>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1 948,61	2 039,40
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	4 206,50	3 141,75
Contribuições para a Segurança Social	26 561,71	24 481,39
	<u>32 716,82</u>	<u>29 662,54</u>

Anexo às Demonstrações Financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Mação

11. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
	Corrente	Corrente
Quotas	2 523,00	2 985,00
	2 523,00	2 985,00

12. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
<b>Ativo</b>		
Seguros pagos antecipadamente	7 146,90	6 759,64
	7 146,90	6 759,64
<b>Passivo</b>		
Comparticipações S. Social	37 892,79	0,00
Outros	152,00	24,00
	38 044,79	24,00

O valor de 37.892,78 euros registado no passivo, refere-se ao pagamento antecipado pela Segurança Social. Este montante será reconhecido em rendimentos no ano 2023 e justifica-se pelos seguintes apoios extraordinários:

- Acréscimo de 2,1% nas participações ao apoio domiciliário;
- Acréscimo de 3,5% nas participações ao lar e centro de dia;
- Pagamento de 84% do acréscimo de 5% das atualizações previstas para o ano 2023.

Os apoios foram concedidos no âmbito de um acordo entre o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e da Saúde e a União das Misericórdias Portuguesas.

13. Outros ativos correntes

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica “Outros ativos correntes” tinha a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2022		31 de Dezembro de 2021	
	Corrente		Corrente	
	39 034,49	100%	45 566,05	100%
Fornecedores (Devedores)	116,08	0%	2 259,92	5%
Fornecedores de Investimento (Devedores)	13 951,69	36%	16 241,51	36%
Devedores por acréscimos de rendimentos	12 470,00	32%	11 782,43	26%
Outros devedores	12 496,72	32%	15 282,19	34%

14. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os saldos desta rubrica apresentavam-se como se indica:

	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
<b>Caixa</b>		
Numerário	257,35	148,37
	<u>257,35</u>	<u>148,37</u>
<b>Depósitos à ordem</b>		
Caixa Geral Depósitos	9 986,15	100 398,06
Novo Banco	12 915,86	26 651,23
CCAM	6 725,52	9 787,69
	<u>29 627,53</u>	<u>136 836,98</u>
<b>Depósitos a prazo</b>		
Novo Banco	300 000,00	235 000,00
	<u>300 000,00</u>	<u>235 000,00</u>
	<u>329 884,88</u>	<u>371 985,35</u>

15. Fundos

Em 31 de dezembro de 2022, o valor dos fundos ascendia a 410.804,70 euros, não tendo havido qualquer oscilação em relação a 2021.

16. Reservas

Em 31 de dezembro de 2022, o valor das Reservas era de 5.544,15 euros, não tendo havido qualquer alteração em relação a 2021.

17. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 28 de março de 2022, foram aprovadas as contas do período findo em 31 de dezembro de 2021 com um resultado líquido positivo, no valor de 8.340,54 €. O resultado foi integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.



Anexo às Demonstrações Financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Mação

31 de Dezembro de 2022			
	Saldo em 01-Jan-22	Variação	Saldo em 31-Dez-22
Resultados transitados	926 042,87	Aplicação RLE 2021: 8 340,54	923 878,14
		Outras operações: -10 505,27	
		<u>-2 164,73</u>	

31 de Dezembro de 2021			
	Saldo em 01-Jan-21	Variação	Saldo em 31-Dez-21
Resultados transitados	986 287,18	Aplicação RLE 2020: -60 244,31	926 042,87
		Outras operações: 0,00	
		<u>-60 244,31</u>	

18. Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

	31 de Dezembro de 2022	Variação	31 de Dezembro de 2021
Subsídios	510 555,69	18 263,10	509 207,02
Doações	208 172,62	0,00	208 172,62
	<u>718 728,31</u>	<u>18 263,10</u>	<u>717 379,64</u>

	31 de Dezembro de 2021	Variação	31 de Dezembro de 2020
Subsídios	509 207,02	22 512,36	531 719,38
Doações	208 172,62	0,00	208 172,62
	<u>717 379,64</u>	<u>22 512,36</u>	<u>739 892,00</u>

31 de Dezembro de 2022			
Descrição do Subsídio	Valor antes Reconhecimento Rédito (593)	Rendimentos no Período (7883)	Valor Atual (593)
PIDDAC	168 951,55	7 152,68	161 798,87
POEFDS - Obra CATEI	33 968,95	1 061,53	32 907,42
PIDDAC Igreja M. Mação	16 978,92	499,38	16 479,54
FSS - Creche	19 552,81	698,32	18 854,49
FEDER - CATEI	50 953,08	1 592,28	49 360,80
Outros	24 241,72	1 346,75	22 894,97
Lar Residencial PRODER *1	157 628,95	3 940,73	153 688,22
Pavimentação - Município Mação *1	31 542,81	1 971,43	29 571,38
PRR Mobilidade Verde - 2022	25 000,00	0,00	25 000,00
	<u>528 818,79</u>	<u>18 263,10</u>	<u>510 555,69</u>

\*1 - Classificados na conta 78830601

Descrição do Subsídio	31 de Dezembro de 2021		
	Valor antes Reconhecimento Rédito (593)	Rendimentos no Período (7883)	Valor Atual (593)
PIDDAC	175 042,70	7 152,68	167 890,02
POEFDS - Obra CATEI	36 092,01	1 061,53	35 030,48
PIDDAC Igreja M. Mação	17 478,30	499,38	16 978,92
FSS - Creche	20 251,13	698,32	19 552,81
FEDER - CATEI	52 545,36	1 592,28	50 953,08
MASES	1 178,17	1 178,17	0,00
Outros	21 548,17	1 346,75	20 201,42
Pinhal Maior - Capela	3 071,09	3 071,09	0,00
Lar Residencial PRODER *1	161 569,68	3 940,73	157 628,95
Pavimentação - Município Mação *1	42 942,77	1 971,43	40 971,34
	<b>531 719,38</b>	<b>22 512,36</b>	<b>509 207,02</b>

\*1 - Classificados na conta 78830601

#### 19. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

	31 de Dezembro de 2022		31 de Dezembro de 2021	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Empréstimos bancários</b>				
Novo Banco	24 398,49	18 870,76	43 269,23	19 230,80
<b>Locações financeiras</b>				
RCI BANQUE SUCURSAL PORTUGAL	0,00	12 951,47	13 366,89	20 040,00
	<b>24 398,49</b>	<b>31 822,23</b>	<b>56 636,12</b>	<b>39 270,80</b>

#### 20. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2022		31 de Dezembro de 2021	
	Corrente		Corrente	
Fornecedores	34 739,39	100%	43 879,21	100%

21. Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica "Outros passivos correntes" tinha a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2022		31 de Dezembro de 2021	
	Corrente		Corrente	
	262 684,43	100%	247 527,59	100%
Fornecedores de investimentos	4 464,86	2%	4 464,86	2%
Credores por acréscimos de gastos *	197 006,71	75%	180 892,18	73%
Outras contas a pagar	61 212,86	23%	62 170,55	25%

* 1 Credores por Acréscimos de Gastos	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Remunerações a Liquidar	192 687,03	174 896,84
Electricidade	3 735,19	5 574,88
Comunicação	135,66	420,46
Outros Acréscimos de Gastos	448,83	0,00
	197 006,71	180 892,18

22. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2022 e de 2021 foram como se segue:

	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
<b>Vendas</b>	1 727,68	166,31
Mercadorias	227,68	166,31
Produtos acabados e intermédios	1 500,00	0,00
<b>Prestações de serviços</b>	856 672,31	851 627,08
Quotas dos utilizadores *1	854 749,31	848 852,43
Quotizações e Joias	1 923,00	2 774,65
<b>Descontos e abatimentos *2</b>	21 284,46	31 552,56
	837 115,53	820 240,83

Anexo às Demonstrações Financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Mação

	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021	Var. %
<b>Mensalidades de utentes</b>	<b>715 607,37</b>	<b>706 782,87</b>	<b>1,25%</b>
Creche	31 265,60	29 388,31	6,39%
ATL	5 957,10	5 018,18	18,71%
Centro de dia	13 885,76	20 314,23	-31,65%
Apoio domiciliário	71 589,90	76 767,40	-6,74%
Lar + Novo lar	519 287,43	502 002,28	3,44%
Centro de acolhimento temporário	73 621,58	73 292,47	0,45%
<b>Comparticipações de utentes</b>	<b>139 141,94</b>	<b>142 069,56</b>	<b>-2,06%</b>
Creche	3 155,59	3 163,91	-0,26%
ATL	552,57	463,99	19,09%
Centro de dia	0,00	834,15	-100,00%
Apoio domiciliário	0,00	611,88	-100,00%
Lar + Novo lar	115 969,98	119 183,29	-2,70%
Centro de acolhimento temporário	19 463,80	17 812,34	9,27%
<b>Quotas dos utilizadores *1</b>	<b>854 749,31</b>	<b>848 852,43</b>	<b>0,69%</b>

	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021	Var. %
<b>Mensalidades de utentes</b>	<b>19 263,27</b>	<b>26 947,16</b>	<b>-28,51%</b>
Creche	1 951,87	8 308,19	-76,51%
ATL	0,00	555,45	-100,00%
Centro de dia	335,12	158,21	111,82%
Apoio domiciliário	4 312,06	6 917,43	-37,66%
Lar + Novo lar	12 388,09	11 007,88	12,54%
Centro de acolhimento temporário	276,13	0,00	0,00%
<b>Comparticipações de utentes</b>	<b>2 021,19</b>	<b>4 605,40</b>	<b>-56,11%</b>
Creche	10,68	65,75	-83,76%
ATL	0,00	0,00	0,00%
Centro de dia	0,00	0,00	0,00%
Apoio domiciliário	0,00	0,00	0,00%
Lar + Novo lar	1 925,50	4 539,65	-57,58%
Centro de acolhimento temporário	85,01	0,00	100,00%
<b>Descontos e Abatimentos *2</b>	<b>21 284,46</b>	<b>31 552,56</b>	<b>-32,54%</b>

23. Subsídios à exploração

No período de 2022 e 2021, a entidade reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021	Var. %
<b>Centro Regional de Segurança Social</b>	<b>676 799,21</b>	<b>648 410,17</b>	<b>4,38%</b>
Creches	132 673,24	121 196,59	9,47%
ATL	12 549,87	12 074,40	3,94%
Intervenção Precoce	57 921,32	55 868,40	3,67%
Centro de Dia	9 648,24	23 314,15	-58,62%
Apoio Domiciliário	108 382,69	111 616,33	-2,90%
Lar	238 056,42	212 965,64	11,78%
Lar Novo	79 680,52	64 847,37	22,87%
Centro de Acolhimento Temporário	35 326,95	34 821,42	1,45%
Cantinas Sociais	1 370,00	2 460,00	-44,31%
POAPMC	1 189,96	655,87	81,43%
Programa ADAPTAR SOCIAL +	0,00	8 590,00	-100,00%
<b>IEFP</b>	<b>15 037,22</b>	<b>36 202,88</b>	<b>-58,46%</b>
Converte +	0,00	4 356,26	-100,00%
Estágios Profissionais	0,00	7 124,37	-100,00%
Contrato Emprego-Inserção	0,00	8 965,21	-100,00%
Contrato Emprego-Inserção +	0,00	7 315,43	-100,00%
065/XE/20	0,00	2 665,77	-100,00%
066/XE/20	0,00	5 775,84	-100,00%
PRC - 2022555	15 037,22	0,00	100,00%
<b>Subsídio Excepcional - Covid 19</b>	<b>0,00</b>	<b>7 850,00</b>	<b>-100,00%</b>
<b>Lei 10/A/2020 - COVID</b>	<b>0,00</b>	<b>994,52</b>	<b>-100,00%</b>
<b>IAPMEI - Transferência SMN</b>	<b>8 064,00</b>	<b>5 999,50</b>	<b>34,41%</b>
<b>Doação da Utente Maria Odília Santos</b>	<b>0,00</b>	<b>58 567,80</b>	<b>-100,00%</b>
<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>699 900,43</b>	<b>758 024,87</b>	<b>-7,67%</b>

24. Custo das vendas

O custo das vendas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, é detalhado como segue:

	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021	Var. %
	Matérias-primas subsidiárias e de consumo	Matérias-primas subsidiárias e de consumo	
Saldo inicial em 1 de Janeiro (1)	12 318,73	10 960,64	12,39%
Compras (1)	285 920,93	165 876,07	72,37%
Saldo final em 31 de Dezembro (2)	10 295,57	12 318,73	-16,42%
<b>Custo das vendas (1-2)</b>	<b>287 944,09</b>	<b>164 517,98</b>	<b>75,02%</b>

25. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021	Var. %
<b>Subcontratos</b>	0,00	0,00	0,00%
<b>Serviços especializados</b>	61 381,06	42 248,70	45,29%
Trabalhos especializados	27 114,39	15 101,02	80%
Honorários	9 225,00	9 409,98	-2%
Conservação e reparação	23 733,50	16 589,95	43%
Vigilância e segurança	514,81	542,13	-5%
Outros	793,36	605,62	31%
<b>Materiais</b>	12 221,59	20 421,52	-40,15%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6 663,64	6 561,09	2%
Material de escritório	2 505,33	2 905,74	-14%
Artigos para oferta	221,89	0,00	0%
Outros	2 830,73	10 954,69	-74%
<b>Energia e fluidos</b>	131 400,48	90 953,41	44,47%
Electricidade	55 136,98	49 456,99	11%
Combustíveis	70 242,78	41 336,42	70%
Outros	6 020,72	160,00	3663%
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	655,31	1 016,65	-35,54%
<b>Serviços diversos</b>	17 276,48	93 765,70	-81,57%
Comunicação	6 925,29	6 134,31	13%
Seguros	9 060,64	16 112,03	-44%
Contencioso e notariado	677,58	1 072,92	-37%
Limpeza, higiene e conforto	0,00	67 508,30	-100%
Outros	612,97	2 938,14	-79%
	222 934,92	248 405,98	-10,25%

Os gastos com Limpeza, Higiene e Conforto eram enquadrados na conta 62 até 31/12/2021. Em 2022, foi alterado o critério e os gastos passaram a ser quantificados e mensurados em inventários. Os gastos são refletidos na conta 61 à medida que os bens/materiais vão sendo consumidos.

26. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Gastos com o pessoal	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021	Var. %
<b>Remunerações do pessoal</b>	<b>1 038 609,51</b>	<b>994 198,50</b>	<b>4,47%</b>
Ordenado base	817 143,51	753 450,42	8,45%
Subsídio de férias	85 690,56	74 298,53	15,33%
Subsídio de natal	70 263,73	67 140,95	4,65%
Ordenado base/hora	15 280,83	16 711,89	-8,56%
Subsídio de Turno 25%	38 592,94	38 026,94	1,49%
Retroativos	1 329,75	15 320,97	-91,32%
Outras	10 308,19	29 248,80	-64,76%
<b>Encargos sobre remunerações</b>	<b>228 805,38</b>	<b>215 472,41</b>	<b>6,19%</b>
<b>Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais</b>	<b>15 757,12</b>	<b>9 201,58</b>	<b>71,24%</b>
<b>Outros gastos com o pessoal</b>	<b>2 976,90</b>	<b>1 809,00</b>	<b>64,56%</b>
	<b>1 286 148,91</b>	<b>1 220 681,49</b>	<b>5,36%</b>

Em 31 de dezembro de 2022, a Santa Casa da Misericórdia de Mação possuía 105 colaboradores dos quais, 92 com contratos sem termo, 12 com contrato com termo e 1 contrato emprego inserção (CEI-IEFP). Por sua vez, em 31 de dezembro de 2021, a Santa Casa da Misericórdia de Mação possuía 103 colaboradores, dos quais 91 com contrato sem termo, 11 com contrato com termo e 1 contrato a termo incerto.

27. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram como se indica:

Outros rendimentos e ganhos	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021	Var. %
<b>Rendimentos suplementares</b>	<b>146 254,63</b>	<b>105 990,04</b>	<b>37,99%</b>
Reembolso de Despesas com Utentes	36 729,03	35 133,79	4,54%
Refeições	109 275,70	70 391,80	55,24%
Transporte	249,90	464,45	-46,19%
Outros	0,00	0,00	0,00%
<b>Descontos de pronto pagamento obtidos</b>	<b>65,58</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00%</b>
<b>Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros</b>	<b>3 264,60</b>	<b>13 328,08</b>	<b>-75,51%</b>
<b>Imputação de subsídios para investimentos</b>	<b>18 263,10</b>	<b>22 512,36</b>	<b>-18,88%</b>
<b>Outros</b>	<b>38 512,70</b>	<b>31 671,32</b>	<b>21,60%</b>
	<b>206 295,03</b>	<b>173 501,80</b>	<b>18,90%</b>

28. Outros gastos

Os valores da rubrica "outros gastos", nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram como se segue:

Outros gastos e perdas	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021	Var. %
	17 246,94	3 500,41	392,71%
Impostos	5 892,53	105,70	5474,77%
Outros	11 354,41	3 394,71	234,47%

29. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

Gastos de depreciações e de amortização	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021	Var. %
Ativos Fixos Tangíveis	106 895,90	104 511,85	2,28%
Edifícios e outras construções	66 115,92	66 115,92	0,00%
Equipamento básico	15 490,92	18 762,11	-17,44%
Equipamento de transporte	14 068,12	7 505,45	87,44%
Equipamento administrativo	1 976,54	1 453,68	35,97%
Outros	9 244,40	10 674,69	-13,40%

30. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2022 e de 2021, tinham a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021	Var. %
Juros e rendimentos similares obtidos	349,31	576,13	-39,37%
Juros e gastos similares suportados	1 732,52	1 955,75	-11,41%
Resultados financeiros	-1 383,21	-1 379,62	0,26%



**31. Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

**32. Eventos subsequentes**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.


Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram quaisquer outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

**33. Honorários do Revisor Oficial de Contas**

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, o Revisor Oficial de Contas auferiu o montante de 5.072,83 euros relacionados com a revisão legal e auditoria das contas.

**Mação, 15 de março de 2023**

**O CONTABILISTA CERTIFICADO**



**A MESA ADMINISTRATIVA**

